



Uma cidade de 5 mil habitantes, com 57 mil metros quadrados, boa infra-estrutura — bar restaurante e até uma subestação de energia elétrica. Uma cidade que ficará no foco

das atenções nacionais, da noite do dia 15 de novembro até o encerramento das apurações das eleições. Este é o Centro de Convenções, o palco da apuração dos votos.

Esta cidade terá 5 mil habitantes

A partir do momento em que o primeiro voto for apurado, ainda no dia 15, as atenções da imprensa nacional e estrangeira estarão concentradas num prédio de 57 mil metros quadrados a cerca de dois quilômetros do Palácio do Planalto. É o Centro de Convenções, que durante todo o processo de apuração — tanto do primeiro quanto do segundo turno — será oficialmente chamado de Centro de Divulgação do Resultado da Eleição Presidencial.

As obras de adaptação, em ritmo acelerado, estão previstas para terminar no próximo dia 10, quando o Tribunal Superior Eleitoral fará um teste de fogo com toda a estrutura montada para as apurações. Nesse dia, será feita uma apuração simulada, com a qual o TSE pretende atestar a eficiência de todo o sistema preparado para receber aproximadamente 2 mil 500 jornalistas, dos quais 500 da imprensa estrangeira.

No total, o TSE e o Departamento de Turismo esperam ver circulando diariamente pelo espaço do Centro de Convenções aproximadamente 5 mil pessoas: 500 credenciadas pelos partidos políticos, 500 autoridades, 2 mil 500 jornalistas e o restante, pessoal de apoio do Tribunal e dos órgãos de segurança envolvidos no esquema — Polícia Militar, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.

COMO FUNCIONARÁ

Segundo o Detur, o Centro de Convenções será aberto a partir das 9h do dia 15 aos órgãos de imprensa que se credenciaram junto ao TSE. Daí em diante, e até a proclamação do vencedor do segundo turno, o local ficará aberto ao ingresso exclusivo dos credenciados, das 9h às 23h. Entretanto, conforme o Detur, os profissionais que estiverem dentro do prédio após às 23h poderão ficar até a hora que precisarem para enviar suas matérias jornalísticas.

O esquema montado pelo TSE e pelo Detur conta, na parte térrea do Centro de Convenções, com um posto da Telebrasil dotado de 10 cabines para interurbanos e ainda 40 mesas telefônicas controladas por operadoras que cobrarão a ligação na hora. Além disso, outros 20 orelhões estão sendo instalados nas partes interna e externa do prédio.

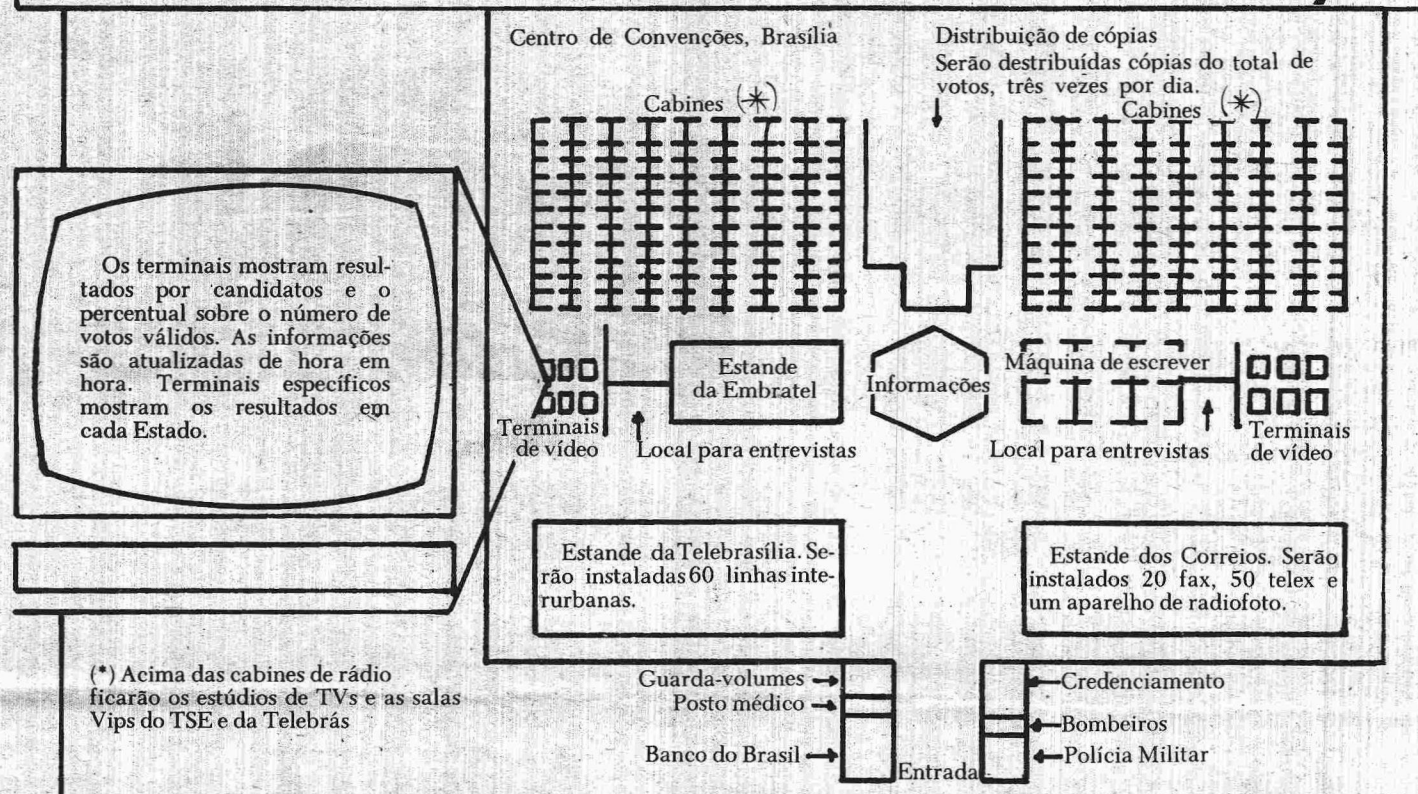
Ainda no térreo, os jornalistas encontrarão um escritório da Empresa de Correios e Telégrafos equipado com 20 máquinas de fac-símile, 40 aparelhos de telex e duas máquinas transmissoras de telefoto. No mesmo andar, funcionarão ainda as 300 cabines de rádio — 190 das quais já reservadas por emissoras de todo o País. Até o início da próxima semana o Detur acredita preencher as 110 ainda não reservadas.

Mas aqueles que forem entrar no Centro de Convenções encontrarão, primeiramente, postos de atendimento públicos, como do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, do Banco do Brasil e uma equipe médica de plantão. Ainda na entrada, os profissionais autorizados pelo TSE passarão pelo posto de credenciamento, que distribuirá os crachás.

TELEVISÕES

Para orientação àqueles que não conhecem Brasília, o Detur manterá um stand no

ONDE APARECEM OS RESULTADOS DA ELEIÇÃO



hall de entrada. Segundo a diretora do órgão, Maria Eulália Franco, este serviço se destina a dar maior comodidade aos profissionais que estarão na cidade enquanto durar o processo de apuração das eleições. No stand estarão sendo distribuídos roteiros e dicas sobre as principais opções da cidade, principalmente no que se refere a pontos de lazer e restaurantes.

No terceiro andar do Centro de Convenções, funcionarão os estúdios de televisão. Até agora, sete emissoras brasileiras já reservaram espaço e, segundo a assessoria

de imprensa do Detur, apenas a Rede Record ainda não tomou esta providência.

Mas ainda há tempo, pois o projeto do Detur e do TSE prevê a construção de nove estúdios de TVs. Neste mesmo andar, estarão localizadas as salas vip do TSE e da Embratel, que servirão para receber as autoridades.

As emissoras poderão gravar entrevistas com qualquer pessoa dentro de seus estúdios, mas as coletivas serão gravadas por apenas uma emissora, que distribuirá as

imagens às demais. O local das entrevistas coletivas será o auditório Planalto.

DIVULGAÇÃO

Os resultados parciais da apuração serão divulgados de hora em hora através de um sistema interno de alto-falantes, de monitores de TV e, ainda, por fotocópias que serão distribuídas em um stand no andar térreo do Centro de Convenções.

Como o trabalho no local deverá ser dos mais corridos, o Detur instalou uma lanchonete no térreo do Centro de Convenções, que funcionará juntamente com o restaurante, que também fica no térreo, embaixo da Praça dos Namorados. Para os menos exigentes, os vendedores ambulantes postados na parte externa do prédio poderão ser uma opção.

CRACHÁS

Para facilitar o trabalho do pessoal da segurança na identificação dos presentes, a confecção dos crachás foi dividida em quatro cores, de acordo com a função de cada um. Os azuis serão para o pessoal da imprensa; os verdes, para os funcionários da manutenção; os amarelos, para os credenciados pelos partidos políticos; e os cinzas para as autoridades.

Como o consumo de energia — principalmente por parte das emissoras de TV — deverá ser muito grande, estas encomendaram à Campanha de Eletricidade de Brasília a instalação de uma subestação de energia no Centro de Convenções, cujo custo (NCz\$ 95 milhões) será rateado entre as interessadas. O consumo de energia nesses dias também será pago pelas emissoras de televisão.



Centro de Convenções: reforma feita pelo GDF servirá para outros eventos